Aloe Energy

RELATÓRIO DO PAÍS · NOVEMBRO 2026

Maurícia: rede e acesso à eletricidade

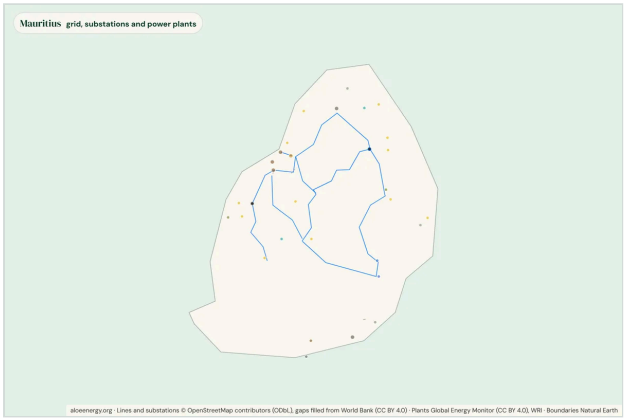
Indian Ocean island state

154
km de linhas de alta tensão, 66 kV ou mais

1 078
MW de centrais em operação, 10 MW ou mais

7
centrais e linhas planeadas ou em construção

Esta ficha resume o que mostram os nossos atlas abertos: a rede, as centrais e os projetos futuros.



Mapa: Aloe Energy, Madagascar and Indian Ocean grid atlas. Linhas © contribuidores do OpenStreetMap (ODbL).

A REDE HOJE

A rede de alta tensão mapeada na Maurícia tem cerca de 154 km de linhas de 66 kV ou mais, com 2 subestações. A tensão mais alta é de 66 kV.

Extensão de linhas mapeadas

Tensão	km
66 kV	151
Tensão não registada	3
Total	**154**

CENTRAIS E PROJETOS

31 centrais em operação de 10 MW ou mais somam cerca de 1 078 MW, 36% de origem petróleo. A maior é Fort George power station (147 MW). Outras 7 centrais, cerca de 340 MW, estão planeadas ou em construção.

Capacidade em operação por tipo



Petróleo: **388 MW** (36%) Carvão: **195 MW** (18%)
Solar: **192 MW** (18%) Gás: **109 MW** (10%)
Outra: **194 MW** (18%)

EMISSÕES

Em 2024, cada megawatt-hora consumido na Maurícia correspondeu a 0,71 tonelada de CO2, incluindo importações.

Fator de emissão da rede, 2024 (tCO2/MWh)

Medida	tCO2/MWh
Produção nacional	0,709
Eletricidade consumida, com importações	0,709
Margem combinada (projetos de carbono)	0,687

SEGUNDA VIDA

Entre 2026 e 2040, cerca de 2 900 toneladas de equipamento solar e baterias estacionárias chegarão ao fim de vida na Maurícia, sobretudo painéis solares, ou 0,6% do total dos 49 países do nosso atlas de segunda vida. Até 32 MWh de baterias poderiam ser testadas e reutilizadas como armazenamento. Os recicladores mais próximos estão em Gauteng e na Cidade do Cabo.

Solar e baterias em fim de vida por ano (toneladas)



CERTIFICADOS DE ENERGIA LIMPA

I-REC: a emitir. 5 centrais registadas, 64 MW (bioenergy 40, solar 14, wind 9). Emitidos até agora: 646 GWh, dos quais 16 GWh em 2026.

COMPARAÇÃO

Fator de emissão, com importações (tCO2/MWh)



Cada ponto é um país com página em aloeenergy.org; a linha marca a mediana. Apenas posições, sem classificação.

Fontes: Linhas: contribuidores do OpenStreetMap (ODbL), complementadas pelo mapa de África do Banco Mundial (2017); centrais: Global Energy Monitor (setembro de 2026), WRI e fontes públicas; capacidade e acesso: reguladores, empresas e Tracking SDG7 2026; segunda vida: modelo de segunda vida da Aloe (cenário central); fator de emissão: fatores da Aloe (Ember).

Aloe Energy

A página completa, com o atlas interativo, está em aloeenergy.org/pt/countries/mauritius. Os mapas são de consulta livre; os dados estão disponíveis a pedido: brandon@aloeenergy.org. A Aloe Energy é uma iniciativa sem fins lucrativos que trabalha no acesso à energia em África, com mapas e dados abertos da África Austral e Oriental à África Ocidental e Central.

Leia o código para a página e o mapa

Citar como: Aloe Energy (2026). Relatório do país: Maurícia, novembro 2026. aloeenergy.org/pt/countries/mauritius.
Livre para partilhar sob a licença CC BY 4.0.

English version: aloeenergy.org/assets/docs/countries/mauritius-country-report_aloe-energy_2026-11_en.pdf

TODOS OS DADOS

Maurícia em detalhe

Tudo o resto que as nossas páginas de investigação mostram para este país, a partir de fontes publicadas. Cada secção indica a página com o método e as fontes.

CLIMA E CARBONO

DA CENTRAL AO LOCAL DE BATERIAS

Quando as centrais térmicas fecham

Este país tem 6 localis de centrais a carvão, gás ou fuelóleo de 50 MW ou mais, com 616 MW de ligação à rede. 346 MW ficam livres até 2030 no nosso caso central.

Instalar solar e baterias nessas ligações quando ficarem livres pouparia cerca de 4,4 Mt de CO2 entre 2026 e 2050, o equivalente a cerca de 2,5 vezes o custo de construção ao custo social do carbono da US EPA.

Maiores locais

Central	Combustível	Ligação (MW)	Fica livre	CO2 poupado 2026-2050 (Mt)
Fort George power station	Fuelóleo	147	2030	2,1
Saint Louis (Mauritius) power station	Fuelóleo	110	2041	0,3
Nicolay power station	Gás	109	2030	1,4
Fort Victoria power station	Fuelóleo	90	2030	0,6
Savannah power station	Carvão	90	2057	0,0
Terragen power station	Carvão	70	2050	0,1

Calendários, casos e todos os locais: da central ao local de baterias (aloeenergy.org/research/thermal-to-storage).

CIRCULARIDADE E MOBILIDADE

WASTE TO WEALTH

Eletricidade a partir de resíduos

As açucareiras, aterros, ETAR, fábricas e resíduos agrícolas deste país poderiam produzir cerca de 19 MW de eletricidade ainda não construída (caso central), evitando cerca de 143 913 t de CO2e por ano.

Eletricidade de resíduos por fonte (MW, caso central)

Fonte	MW
Gás de aterro e biogás	1,0
Resíduos urbanos	18,4

Maiores locais

Local	O quê	MW
Port Louis	Incineração de resíduos urbanos	16,7
Port Louis	Biogás de resíduos orgânicos	1,7
WWTP near Port Louis	Biogás de ETAR	0,6

Todos os locais, custos e método: eletricidade a partir de resíduos (aloeenergy.org/research/waste-to-energy).

SEGUNDA VIDA

Quem poderia usar um painel em segunda vida

Os locais deste país que poderiam usar um painel solar em segunda vida somam cerca de 72 MWp (de 32 a 164): 72 MWp para reduzir o uso de geradores nas cidades, 0 MWp para mini-redes, 0 MWp para sistemas domésticos e 0,0 MWp para 0 unidades de saúde e 0 escolas sem luz à noite.

Mapeado por quadrícula de meio grau, com os anos até 2040: onde os painéis são precisos (aloeenergy.org/research/second-life#where-demand).

MOBILIDADE ELÉTRICA

Transporte elétrico, por km

Na rede deste país, uma mota elétrica emite cerca de 49 g de CO2 por km pela eletricidade com que carrega, contra 48 g de uma mota a gasolina (3% mais, devido à forma como esta rede produz a sua eletricidade).

CO2 por km na utilização (g)

Veículo	Elétrico	Gasolina ou gasóleo	Diferença
Mota	49	48	+3%
Autocarro	918	1 673	-45%
Carro pequeno (gasolina recente)	147	125	+18%

Ciclo de vida, calculadora de custos e ar das cidades: mobilidade elétrica (aloeenergy.org/e-mobility#per-km).

Fontes: Locais térmicos: Global Energy Monitor, Global Integrated Power Tracker (setembro de 2026), e o nosso modelo central-baterias. Eletricidade a partir de resíduos: locais FAOSTAT, Global Energy Monitor e OpenStreetMap, no nosso modelo resíduos-energia. Procura de segunda vida: triagem da periferia da rede, metas dos pactos, inquéritos às empresas do Banco Mundial e listas de unidades de saúde e escolas, no nosso atlas da segunda vida. Transporte por km: os nossos fatores de emissão da rede e o consumo dos veículos, custos de utilização segundo os preços dos combustíveis e as tarifas nacionais.